**INFECÇÃO BACTERIANA PÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO –**

**REVISÃO SISTEMICA**

Izabel Cristina Meister Coelho Lemos¹

Alexand[[1]](#footnote-1)ra Fernandes²

Tamy Nayara Arnold³

**RESUMO**

A principal causa de morbidade e mortalidade no transplante hepático são as infecções pós-transplante e suas complicações (KIM, 2014; LI, 2012; NAFADY-HEGO, 2011; ROMERO, 2011)**.** Aproximadamente 80% dos receptores de fígado irão desenvolver, pelo menos uma infecção, após 1 ano da cirurgia. Apesar dos avanços tecnológicos com técnicas cirúrgicas melhoradas, imunossupressão e manejo perioperatório, além das medidas de controle como o uso de barreiras de proteção, profilaxia antimicrobiana e vacinação, as infecções continuam interferindo no sucesso do transplante. (BERT, 2010).Alguns fatores de risco incluem virulência do microorganismo, estado de imunossupressão do paciente após o transplante, que se encontra em déficit devido a administração de medicamentos imunossupressores, com isso, as respostas inflamatórias contra uma infecção podem ser reduzidas e o seu diagnóstico tardio (KIM, 2014; ROMERO, 2011). Outros fatores são as condições clínicas do doador, incluindo fatores genéticos, e fatores pré, peri e pós-transplante hepático (KIM, 2014). Os principais microorganismos responsáveis por infecções pós-transplante hepáticos são bactérias, seguido de fungos, vírus e protozoários. A maioria das infecções bacterianas ocorre no primeiro mês após o transplante hepático. Observa-se o predomínio de bactérias gram-negativas e gram-positivas, como *Enterococcus faecium* e *Escherichia coli*, além de patógenos nosocomiais (LI, 2012; KIM, 2014). Em alguns locais, patógenos multi-resistentes como *Staphylococcus aureus* resistente a meticilina (MRSA) e *Enterococcus* resistente a vancomicina (VRE) são os principais agentes infecciosos no pós-transplante hepático(DE ROOIJ, 2010).O uso errôneo de antibioticoterapia é o principal fator que contribui para a seleção de microorganismos resistentes aos medicamentos e o tratamento inadequado de infecções eleva a taxa de mortalidade em pacientes pós-transplante hepático. Os principais locais de infecção bacteriana pós-transplante hepático são: região intra-abdominal, corrente sanguínea (bacteremia), pulmão (pneumonia), no trato urinário e infecções correlacionadas ao cateter (SANTORO-LOPES, 2014). Ações preventivas devem ser implantadas para que a redução de infecções pós-transplante hepático sejam reduzidas e cuidados especiais para o paciente no período pós-operatório. Além do uso adequado de antibioticoterapia, objetivando a real necessidade do paciente para que não ocorra uma seleção de resistência dos microorganismos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transplante Hepático; Mortalidade pós-tranplante; Antibioticoterapia.

**PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:**

BERT, F., *et al*. Microbial epidemiology and outcome of bloodstream infections in liver transplant recipients: an analysis of 259 episodes. **Liver transplantation,** Clichy,v.16 ,p. 393-401, 2010.

DE ROOIJ, B. J. *et al*. Lectin complement pathway gene profile of donor na recipient determine the risk of bacterial infections after orthotopic liver transplantation. **Hepatology**, Netherlands, v. 52, n. 3, p. 1100-1110, 2010.

FAGIUOLI, S., *et al*. Management of infections pre- and post-liver transplantation: report of an aisf consensus conference. **Journal of Hepatology**, Bergamo, v. 60, n. p. 1075–1089, 2014.

KHAMIS, N*. et al.* Pattern of bacterial infection in liver transplantation. **BMC Proceedings**, Geneva v. 5, n. 6, p., 2011.

KIM, S. I**.** Bacterial infection after liver transplantation. **World J Gastroenterol,** v. 20, n. 20, p. 6211-6220, 2014.NAFADY-HEGO, H. *et al.* Pattern of bacterial and fungal infections in the first 3 months after pediatric living donor liver transplantation: an 11-year single-center experience. **Liver transplantation**, Kyoto, v.17, p. 976–984, 2011

LI C *et al*. Infections after LDLT,**World J Gastroenterol.,** v. 18, n. 16, p. 1975-1980, 2012ROMERO F. A. *et al* . Liver transplant infections. **World J Hepatol.** United States, v. 3, n. 4, p. 83-92, 2011.

SANTORO-LOPES G, *et al.* Multidrug-resistant bacterial infections after liver transplantation: An ever-growing challenge**. World J Gastroenterol,** v. 20, n. 20, p. 6201-6210, 2014.

YEHIA, B. R., et al. Mycobacterium tuberculosis Infection in Liver Transplantation. **Liver transplantation**, Philadelphia, v. 16, p.1129-1135, 2010.

1. [↑](#footnote-ref-1)